

# PLANO DE QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES DE LEITE

**PQF**

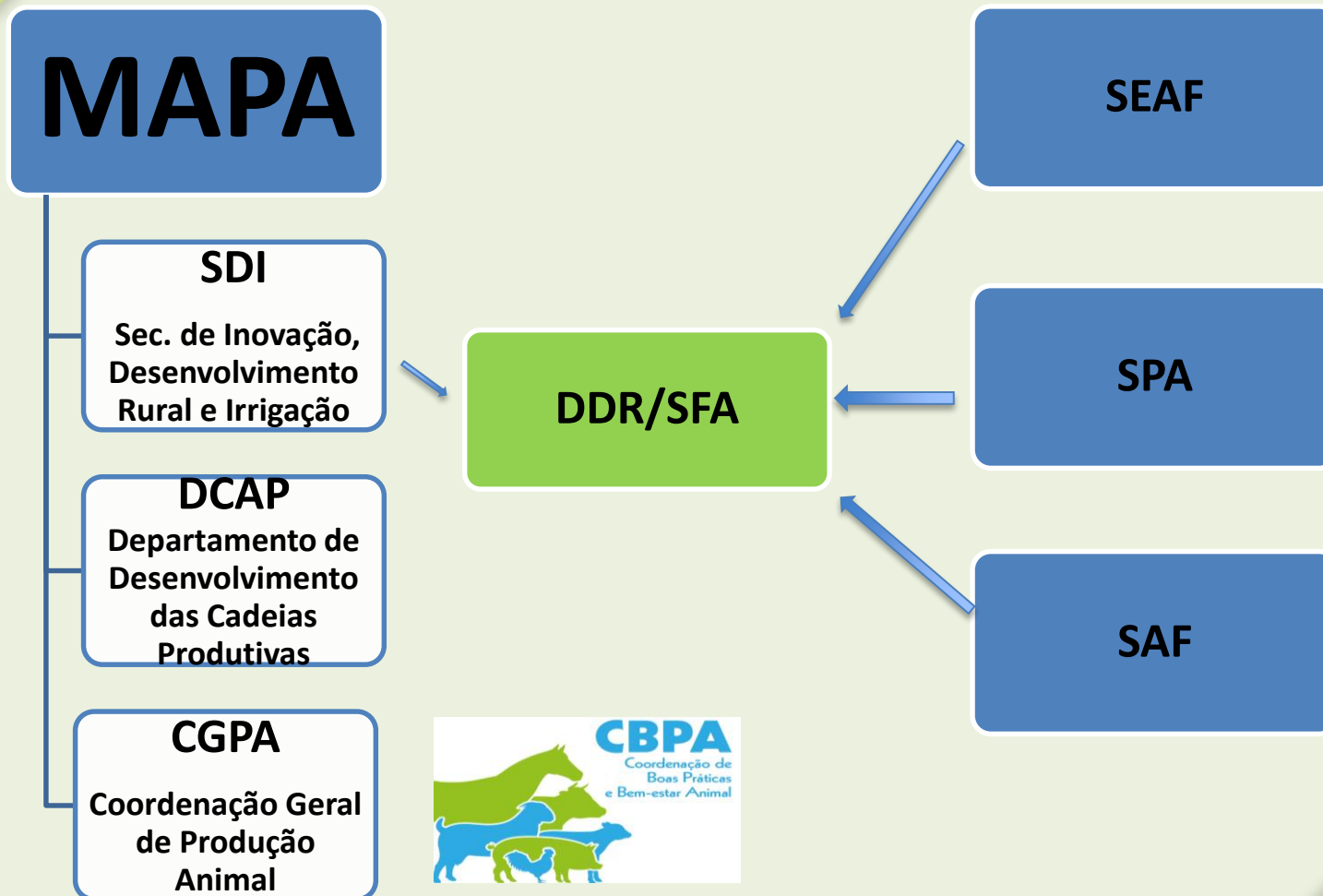
MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

Campo Grande, 21 de agosto de 2019

## DDR – onde estamos e o que fazemos!.

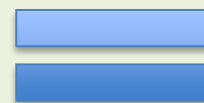
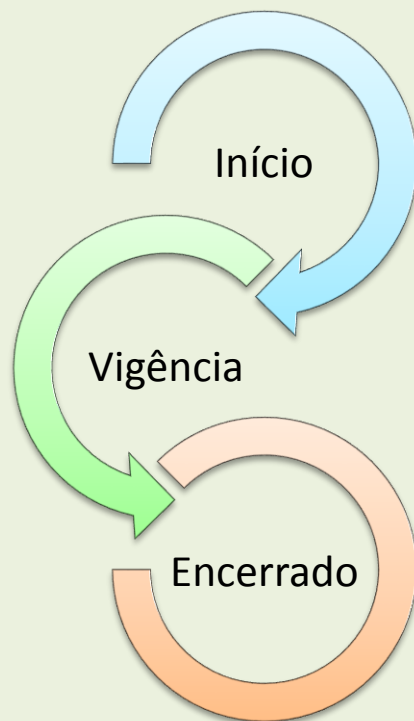


# EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA MAIS LEITE SAUDÁVEL – PMLS.

**Grande nº Projetos.**

**Diversas fases de execução**

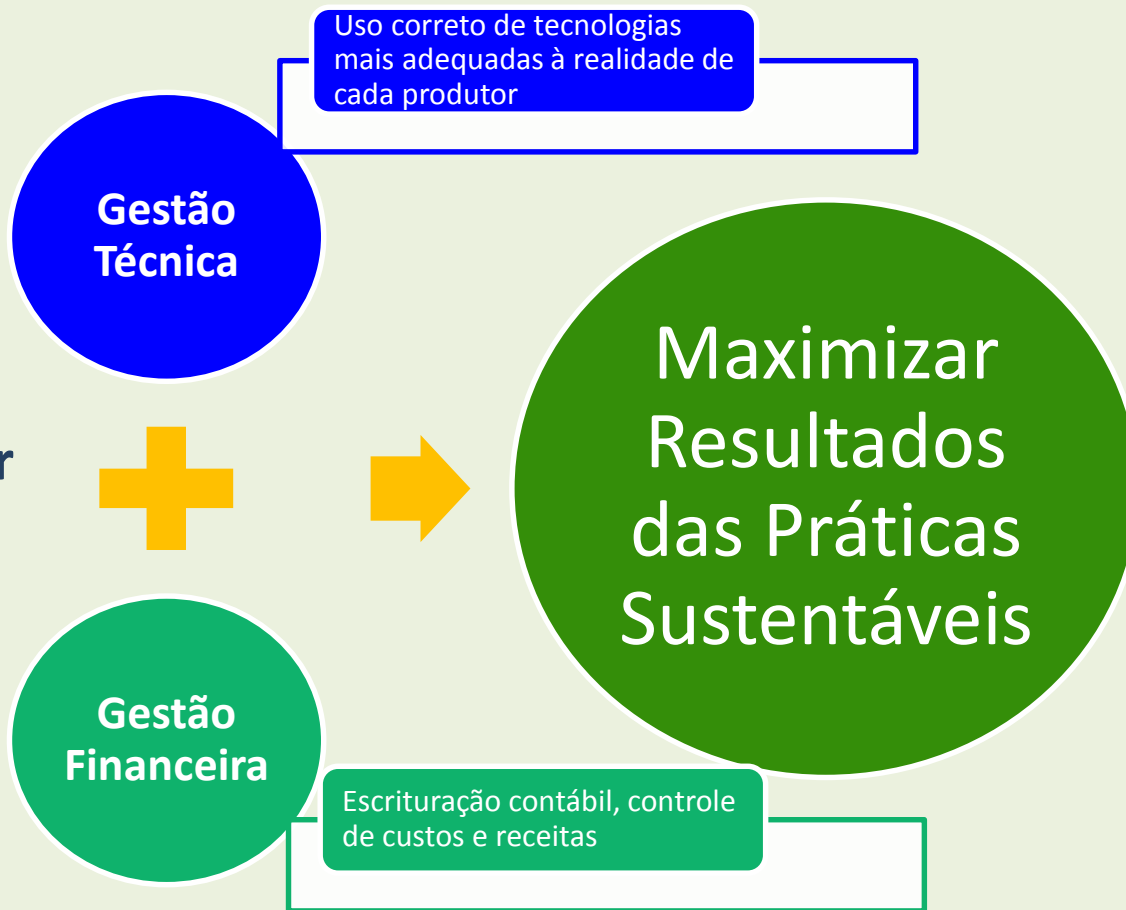
**Cadeia prod. emblemática**



**APRENDIZADO  
(Êxitos e Insucessos)**

## Base do Fomento – GESTÃO NO AGRONEGÓCIO

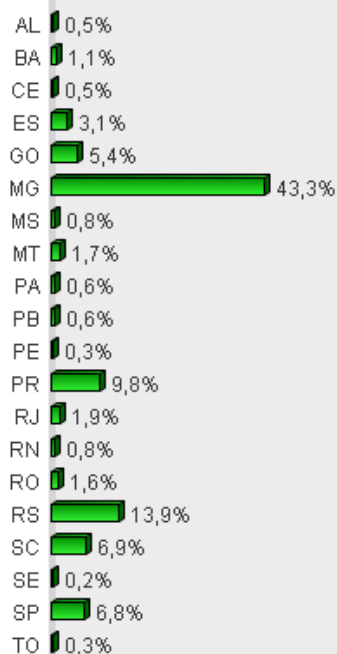
Pecuária é uma atividade econômica como qualquer outra...



# Grande Impacto da Atividade leiteira.

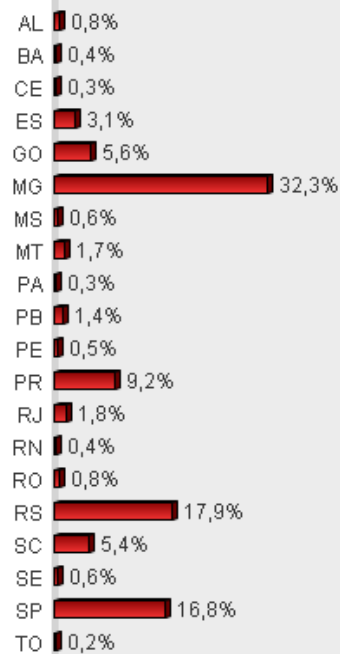
Total de projetos: 638

UF do projeto



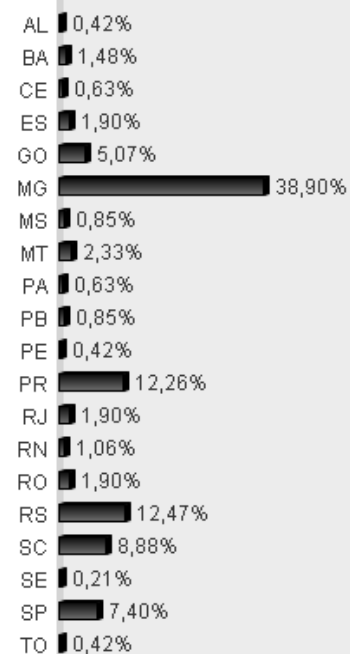
Municípios envolvidos: 2.089

UF do projeto



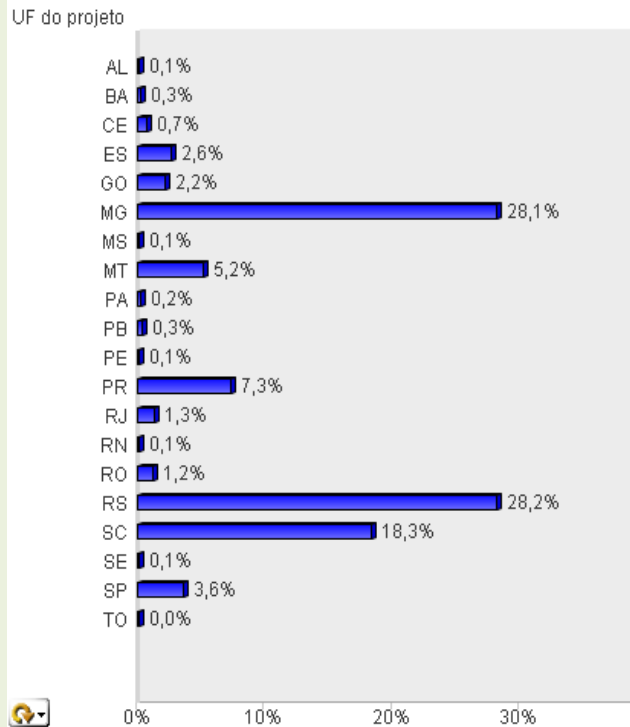
Empresas envolvidas: 455

UF do projeto

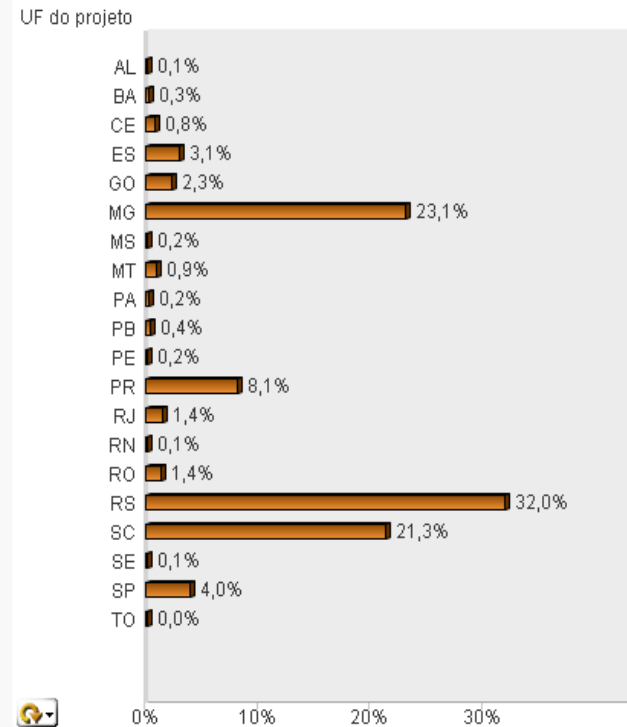


# PMLS

Produtores beneficiados:  
65.101



Produtores beneficiados diretamente:  
55.098

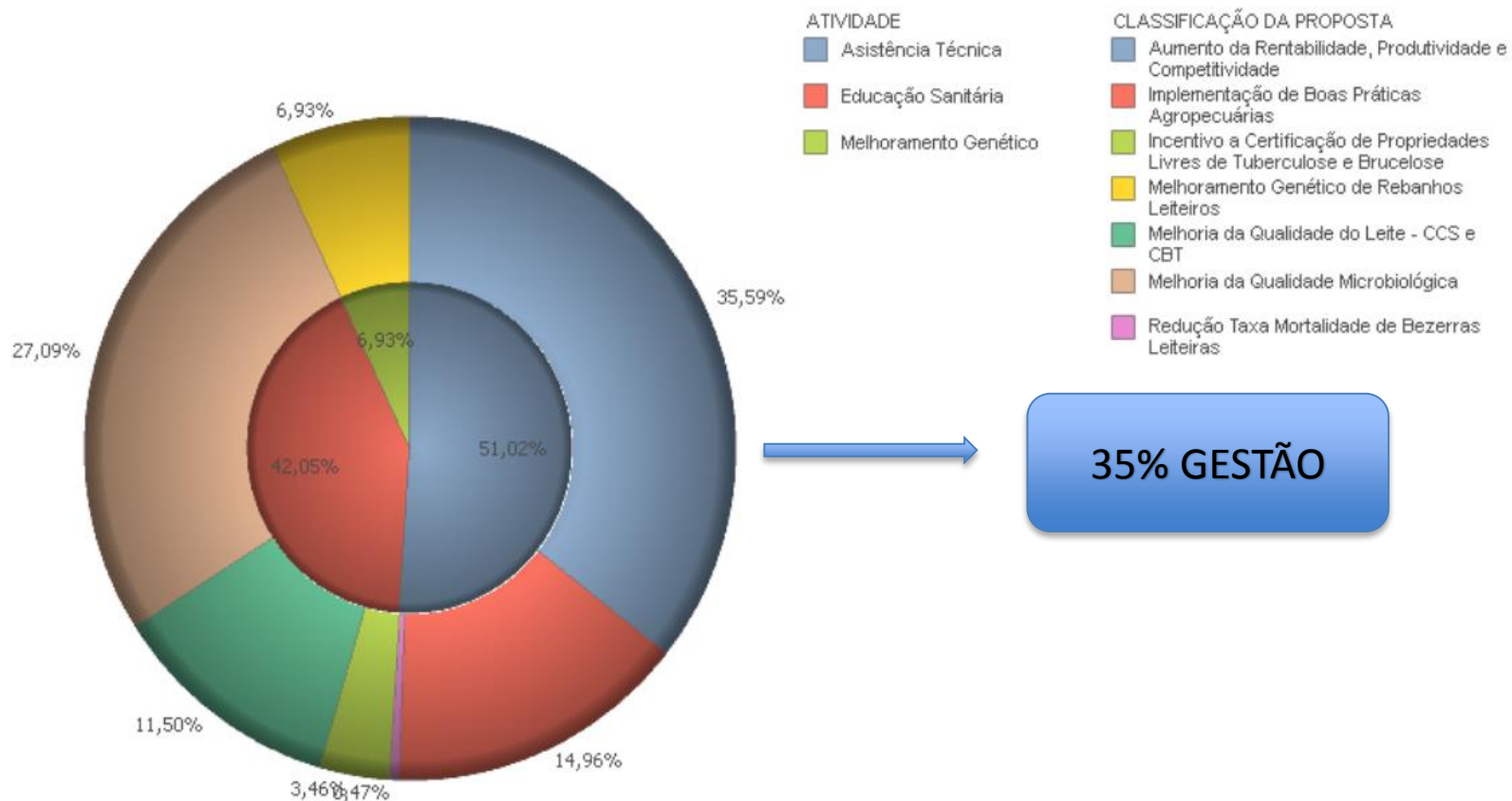


Investimentos em projetos:  
253.492.739

Créditos presumidos:  
5.069.854.778

## PMLS – 35% dos projetos com foco em gestão

Percentual de projetos



# Plano de Qualificação de Fornecedores de Leite – PQFL

## INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2018

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, tendo em vista o disposto na Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, na Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, no Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017, e o que consta do Processo nº 21000.013573/2018-19, resolve:

Art. 1º Ficam estabelecidos os critérios e procedimentos para a produção, acondicionamento, conservação, transporte, seleção e recepção do leite cru em estabelecimentos registrados no serviço de inspeção oficial, na forma desta Instrução Normativa e do seu Anexo.

Art. 6º O estabelecimento deve manter, como parte de seu programa de autocontrole, o plano de qualificação de fornecedores de leite, o qual deve contemplar a assistência técnica e gerencial, bem como a capacitação de todos os seus fornecedores, com foco em gestão da propriedade e implementação das boas práticas agropecuárias.





## Objetivo da Política Pública

**Aproximar produtores e indústria,  
visando maior desenvolvimento para o  
setor produtivo e segurança para o  
consumidor**

## Resultados esperados

### Para Indústria

- Qualidade do leite
- Rendimento industrial
- Regularidade no fornecimento
- Fidelização do produtor.

### Para o Produtor

- Produtividade.
- Agregação de valor
- Rentabilidade / sustentabilidade

### Para o Brasil

- Produtos mais seguros
- Maior competitividade do leite.
- Impacto no desenvolvimento dos municípios
- Sustentabilidade da cadeia do leite

## O Plano de Qualificação de Fornecedores de Leite (IN 77/2018)

É uma **ferramenta de controle** elaborada pelo laticínio ou cooperativa, para auxiliá-lo no desenvolvimento de seus fornecedores de leite



**Oficialização documental da “Política da Empresa para Qualificação dos seus Fornecedores de Leite”**

## CAPÍTULO III

### DO PLANO DE QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES DE LEITE

Art. 8º O plano de qualificação de fornecedores de leite deve contemplar:

I - diagnóstico da situação atual;

II - objetivos do plano, indicando de forma clara o que será feito, como será feito e quando será feito;

III- metas claras e mensuráveis;

IV- indicadores de gerenciamento; e

V - cronograma de execução com os fornecedores a serem atendidos.

*Parágrafo único.* Os objetivos, metas, indicadores e cronograma serão definidos pelo estabelecimento com base no diagnóstico inicial e por informações técnicas disponíveis.

## **Etapas**

**Levantamento e diagnóstico de todos os fornecedores de leite (identificar os principais gargalos).**

**Classificação dos fornecedores em categorias..**

**Definição do tipo de ação/metodologia para cada categoria de fornecedor**

## Deve contemplar

GESTÃO

- **Desenvolvimento da capacidade gerencial dos fornecedores**

METAS

- **Metas exequíveis e realistas**

CONTROLE

- **Auditoria Interna**

RECONHECER

- **Estratégias p/ manutenção dos resultados do Plano (ex: pressão social, incentivos financeiros)**

## **Devem estar detalhados**

- **Metodologia para diagnóstico das propriedades**
- **Categorização dos fornecedores**
- **Justificativa para as ações em cada categoria de fornecedor**
- **Resultados esperados das intervenções**
- **Indicadores para cada categoria**
- **Cronograma de execução de todas as etapas**
- **Cronograma de auditorias internas de cada etapa**
- **Cronograma de reclassificação dos fornecedores**

***Não se resolve problemas de manejo, qualidade, sanidade...etc, de forma isolada...***

***As deficiências devem ser abordadas como um todo!!***



***Deficiências a serem ajustadas na propriedade (exemplo)***

Ausência de pesagem de leite

Divisão inadequada de lotes de animais

Planejamento forrageiro inadequado

Deficiência no registro de parições

Falta de registo e análise financeira do negócio rural

Procedimentos inadequados de ordenha

Entre outros...

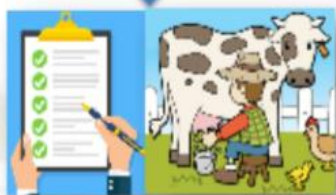


Art. 9º As boas práticas agropecuárias implementadas na execução do plano de qualificação de fornecedores de leite devem contemplar no mínimo:

- I - manejo sanitário;
- II - manejo alimentar e armazenamento de alimentos;
- III - qualidade da água;
- IV - refrigeração e estocagem do leite;
- V - higiene pessoal e saúde dos trabalhadores;
- VI - higiene de superfícies, equipamentos e instalações;
- VII - controle integrado de pragas;
- VIII - capacitação dos trabalhadores;
- IX - manejo de ordenha e pós-ordenha;
- X - adequação das instalações, equipamentos e utensílios para produção de leite;
- XI - manejo de resíduos e tratamento de dejetos e efluentes;
- XII- uso racional e estocagem de produtos químicos, agentes tóxicos e medicamentos veterinários;
- XIII- manutenção preventiva e calibragem de equipamentos;
- XIV - controle de fornecedores de insumos agrícolas e pecuários;
- XV - fornecimento de material técnico como manuais, cartilhas, entre outros; e
- XVI - adoção de práticas de manejo racional e de bem-estar animal.

Parágrafo único. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento disponibilizará guia orientativo para subsidiar a qualificação dos fornecedores.

## Resumindo..... (exemplo!!)



Perfil dos produtores e problemas identificados no diagnóstico

Categorização em grupos por perfil ou problemas identificados



Ações propostas para cada grupo de produtores

Grupos de produtores, conforme perfil ou problemas identificados no diagnóstico



## **Auditorias internas do PQFL**

**Realizadas anualmente.**

**Finalidade de avaliar a execução do PQFL, realização de ajustes e reclassificação dos fornecedores.**

**Os documentos resultantes das auditorias internas devem ficar arquivados no estabelecimento por no mínimo 3 anos.**

**Enviar anualmente, à DDR/SFA onde sua unidade fabril está registrada, o relatório de auditoria interna do seu PQFL**

## Como será cobrado

### **Auditoria documental**

- **Coerência (Diag/Categorização/Ações e metodologias)**
- **Indicadores propostos**
- **Exequibilidade (metodologia e estrutura)**

### **Auditorias in loco**

- **Comprovação de execução (registros e visitas a campo)**
- **Efetividade (resultados e indicadores)**

Not secure | www.agricultura.gov.br/assuntos/boas-praticas-e-bem-estar-animal

https://portal.mpt...

VOCE ESTA AQUI: PAGINA INICIAL > ASSUNTOS > BOAS PRATICAS E BEM ESTAR ANIMAL

Agro+

Animais de Estimação

Febre Aftosa

Integridade

Orgânicos

Plano Agrícola e Pecuário

SIF

ASSUNTOS

Aquicultura e Pesca

Assistência Técnica e Extensão Rural

Boas Práticas e Bem-estar Animal

Boas Práticas e Bem-estar Animal

**PQFL** Guia orientativo para elaboração do Plano de Qualificação de Fornecedores de Leite



**Boas Práticas e Bem-estar Animal**

O Mapa é responsável pelo estímulo e desenvolvimento da produção pecuária e pela fiscalização do bem-estar dos animais de produção e interesse econômico. A fiscalização é competência dos departamentos da SDA - Secretaria de Defesa Agropecuária - e o fomento é competência da Coordenação de Boas Práticas e Bem-estar Animal (CBPA) da Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e Cooperativismo (SMC).

<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/boas-praticas-e-bem-estar-animal>

# Guia orientativo para elaboração do Plano de Qualificação de Fornecedores de Leite – PQFL



Coordenação de Boas Práticas e Bem-Estar Animal – CBPA  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Brasília – Maio/2019

<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/boas-praticas-e-bem-estar-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/guia-orientativo-para-elaboracao-do-pqfl>

## Planilha Sugestiva para implantação de BPA:

### DADOS CADASTRAIS

Nome do produtor:

CPF:

Grau de escolaridade:

Nome da propriedade:

Município:

Mesorregião

Microregião

Região:

Estado:

Faixa de produção (selecionar a faixa de produção):

Número médio de vacas em lactação:

Número médio do total do rebanho:

Tipo de mão de obra (Patronal, familiar, ambos):

Número de pessoas envolvidas no manejo do rebanho:

CCS média dos últimos 3 meses

CPP média dos últimos 3 meses

Possui tanque de expansão próprio ou comunitário?

Todos os funcionários são registrados?

Item	Tipo	Parâmetro	S/N/NA
<b>1</b>	<b>I</b>	<b>Gestão da propriedade</b>	
1.1		Registra receitas e despesas?	
1.2		Analisa os dados financeiros?	
1.3		As raças utilizadas são compatíveis com o sistema de produção adotado?	
1.4	<b>I</b>	Registra coberturas?	
1.5		Registra nascimentos?	
1.6		Pesa os animais?	
1.7	<b>I</b>	Realiza controle leiteiro?	
1.8		Os animais são identificados individualmente?	
1.9		Realiza as anotações de secagem de vacas, descarte, morte, compra de animais?	
1.10		Os equipamentos veterinários são mantidos limpos?	
1.11		Os equipamentos agrícolas são mantidos limpos?	
1.12		Possui assistência técnica regular?	
<b>2</b>	<b>I</b>	<b>Gestão de insumos</b>	
2.1		Adquire insumos de carreta fechada? Se não, de que forma?	
2.2		Existe controle de estoque de insumos?	
2.3		Existe calendário de aquisição de insumos?	

<b>3</b>	<b>I</b>	<b>Manejo sanitário</b>	
3.1		Realiza exames para adquirir animais ou adquire de rebanho fechado?	
3.2		Possui calendário sanitário (Vacinações, Endo e Ectoparasitas)?	
3.3		Há procedimento implantado para a colostragem dos bezerros?	
3.4	I	Realiza a cura do umbigo dos bezerros na época correta?	
3.5		Realiza exame de Brucelose e Tuberculose anualmente?	
3.6		Há identificação de animais sob tratamento?	
3.7		Existe o controle de animais doentes e protocolo paratratamento das mastites clínicas?	
3.8		É realizada cultura microbiológica das vacas em lactação com mastite?	
<b>4</b>	<b>I</b>	<b>Manejo alimentar e armazenamento de alimentos</b>	
4.1		Possui volumoso em quantidade suficiente para o rebanho o ano todo?	
4.2		Realiza um manejo alimentar com ajustes na dieta do rebanho?	
4.3		Utiliza produtos de origem animal na alimentação do rebanho?	
4.4		Há divisão dos lotes de recria?	
4.5		Há divisão dos lotes de vacas em lactação?	
4.6		Há lote de vacas pré-parto com dieta diferenciada?	
4.7		A qualidade da água fornecida aos animais é boa?	
4.8		Há registro da aplicação de químicos nas pastagens/forragens?	
4.9		As lâmpadas dos locais de armazenamento de alimentos são protegidas?	
4.10		As lâmpadas sobre as pistas de trato são protegidas?	
4.11		Os alimentos são armazenados de forma adequada?	
4.12		Há local específico para o armazenamento de produtos químicos agrícolas?	
4.13		Realiza análise de solo?	
4.14		Realiza adubação de acordo com recomendações técnicas?	



<b>5</b>	<b>I</b>	<b>Qualidade da água</b>	
5.1		As fontes de captação de água são devidamente isoladas?	
5.2		Os reservatórios de água são periodicamente higienizados?	
5.3		Há registro da higienização dos reservatórios de água?	
5.4		A água utilizada na limpeza de equipamentos é potável?	
5.5		São realizadas análises para avaliação da qualidade da água?	
5.6		Existe algum tratamento da água?	
<b>6</b>	<b>I</b>	<b>Higiene pessoal e saúde dos trabalhadores</b>	
6.1		São disponibilizados equipamentos de proteção individual?	
6.2		Existe local adequado para a higiene pessoal com fornecimento de água e sabão?	
<b>7</b>	<b>I</b>	<b>Controle integrado de pragas</b>	
7.1		Existe alguma estratégia de controle de pragas na propriedade?	
<b>8</b>	<b>I</b>	<b>Capacitação dos trabalhadores</b>	
8.1		Os funcionários da propriedade passam por treinamentos periódicos?	
8.2		Ha registro dos treinamentos realizados?	

9	I	<b>Manejo de ordenha e pós-ordenha</b>	
9.1		Ordenha mecânica ou manual?	
9.2		Se mecânica, qual o tipo e quantos conjuntos?	
9.3		A propriedade adota linha de ordenha?	
9.4		O local de ordenha é mantido limpo?	
9.5		Há identificação de animais em fase colostrar?	
9.6		O equipamento de ordenha é mantido em boas condições de limpeza?	
9.7		É realizado o teste da caneca de fundo preto em todos os animais?	
9.8		É realizado o teste de CMT nas vacas?	
9.9		O úbere é manejado adequadamente antes e após a ordenha?	
9.10		As vacas são alimentadas após a ordenha?	
9.11		As vacas em tratamento para mastite são ordenhadas separadamente?	
9.12	I	O leite de animais em tratamento é separado?	
9.13		São coletadas amostras para cultura e antibiograma de vacas com mastite persistente?	
9.14		Há suprimento adequado de água limpa para as operações de ordenha?	
9.15		Existe procedimento descrito de limpeza dos equipamentos de ordenha?	

<b>10</b>	<b>I</b>	<b>Refrigeração e estocagem do leite</b>	
10.1		O tanque de leite possui capacidade proporcional ao volume produção?	
10.2		A área de armazenamento do leite é mantida limpa?	
10.3		A área de armazenamento do leite é de fácil limpeza?	
10.4		O leite é refrigerado imediatamente após a ordenha?	
10.5		Existe algum controle da temperatura do tanque e do leite?	
10.6		Existem procedimentos descritos para a higienização do tanque de leite?	
10.7		O tanque de leite é de fácil acesso para a captação do produto?	
<b>11</b>	<b>I</b>	<b>Manejo de resíduos e tratamento de dejetos e efluentes</b>	
11.1		O manejo do esterco é feito adequadamente?	
11.2		Há tratamento dos efluentes oriundos da ordenha?	
11.3		Existem procedimentos descritos para o descarte do leite inadequado para o consumo?	
11.4		Existe procedimento para o descarte de resíduos sólidos?	
<b>12</b>	<b>I</b>	<b>Uso racional e estocagem de produtos químicos, agentes tóxicos e medicamentos veterinários</b>	
12.1		Ha registro de treinamentos dos trabalhadores no que se refere ao uso de agroquímicos e produtos de uso veterinário?	
12.2		Há área específica e com restrição de acesso para o armazenamento dos agroquímicos e de produtos de uso veterinário?	
12.3		Há registro da aplicação dos agroquímicos?	
12.4		Realiza as anotações de animais sob tratamento (doença, nome do medicamento, número de doses, número de dias de descarte, data de retorno ao leite)	
12.5		Todos os funcionários utilizam os EPIs necessários?	
12.6		São obedecidas as doses recomendadas de agroquímicos e produtos de uso veterinário?	
12.7		São respeitados os períodos de carência conforme recomendação técnica?	
<b>13</b>	<b>I</b>	<b>Manutenção preventiva e calibragem de equipamentos</b>	
13.1		Existe um cronograma de manutenção programada dos equipamentos?	
13.2		Há registro das manutenções executadas nos equipamentos?	
<b>14</b>	<b>I</b>	<b>Adoção de práticas de manejo racional e de bem-estar animal</b>	
14.1		As técnicas de manejo garantem o bem-estar animal?	
14.2		As instalações da propriedade garantem o bem-estar animal?	
14.3		Há registro de treinamentos realizados sobre o manejo racional visando o bem-estar animal?	

***Obrigado !***

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

**Márcio A. Diório Menegazzo**  
**(67) 3041-9338**  
**[marcio.menegazzo@agricultura.gov.br](mailto:marcio.menegazzo@agricultura.gov.br)**